

# POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

**JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS

Série de 12 Números . . . . . 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Interesses locais

Foi a Lisboa o Presidente da Camara Municipal de Tavira, sr. Jorge Ribeiro, tratar de assuntos de grande importancia para o nosso concelho.

Este nosso presado amigo foi acompanhado pelo sr. Governador Civil que da melhor boa vontade e com o maior interesse se prestou a patrocinar a causa justa que o sr. Presidente da Camara foi defender a Lisboa, junto de quem de direito, pedindo unicamente que justiça nos fosse feita. E' tempo de acabarmos com a distincção de filhos e enteados.

Foi tambem a Lisboa, tendo já regressado o sr. Dr. Arnaut Pombeiro, médico municipal na Luz de Tavira. Este nosso presado amigo foi tratar de assuntos respeitantes á inauguração da Casa do Povo, na Luz, que se realisa hoje, conforme dizemos noutra local deste numero.

### Gabo das Tormentas

E' a denominação que se pode dar ao bocado de estrada que vai da Estação de Caminho de Ferro até ás cancelas.

Aquele enorme montão de pedra em toda a extensão, destoa por completo aquele sitio.

Provavelmente, só as mandarão britar ou demover, depois de algum desastre pessoal ou de veiculos.

Dias há em que se amontoam 4 ou 5 carros de lavoura, fora automoveis, camionetes, sem se verem uns aos outros, devido á grande altura das pedras.

Por isso se devem dar providencias afim de evitar algum desastre. E digam depois que o diabo é que as tece.

### Alfandegas

As receitas cobradas nas Alfandegas do continente e ilhas, no mês de Agosto de 1934, foram de 78:635.053\$29, perfazendo com as dos anteriores meses de Janeiro a Julho, o total de 557:221.712\$73.

Em relação a igual periodo do ano anterior verifica-se um aumento de 59.055.586\$24.

### Preços dos géneros

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho . . . . .	14\$00
Cevada . . . . .	11\$00
Aveia . . . . .	9\$00
Feijão . . . . .	40\$00
Grão . . . . .	26\$00
Ervilha . . . . .	14\$00
Fava . . . . .	17\$00
Amendoa côca 15 <sup>k</sup>	40\$00
» dura »	22\$00
» molar »	28\$00
Alfarroba 60 <sup>k</sup>	24\$00
Figo flôr. . . . . 30 <sup>k</sup>	58\$00
» mercador . . . . .	27\$00
» caldeira . . . . .	15\$00

Ovos, 5\$40 a duzia.

Anuncios e pedidos de Assinaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos  
— Tavira —

## Organização Corporativa

Na inauguração da Casa do Povo da Luz de Tavira

**A** ANTIGA concepção do Estado que corresponde ainda em grande parte á sua orgânica actual faz dele máquina de feição estruturalmente, exclusivamente, política e administrativa.

Quando lhe exigimos actuação ou rendimento económico, somos obrigados a enxertar-lhe principios, elementos, instituições da vida económica tal como os particulares a organizaram, e todos vêm, pela falta de sincronismo com a demais exploração dos serviços publicos, que tal acção não lhe compete. Numa palavra: ele não está apto a dirigir a economia, pelo que se há-de transformar ou há-de desistir. O problema pode então ser resolvido pela organização corporativa, e com ela até, em vez de termos a economia dirigida pelos governantes, podemos ter a economia auto dirigida, que é formula incontestavelmente superior.»

Estas palavras de que nunca nos devíamos esquecer, são da magistral conferência que Salazar realizou no Secretariado da Propaganda Nacional, em 14 de Janeiro do ano corrente.

Estas palavras definem o papel do Estado na vida económica nacional, e são nítidas. Mas há ainda quem as não entenda:—uns por ignorância, outros por má-fé,—todos, afinal, porque, se leram os diplomas fundamentais da organização corporativa, foi mal, á pressa e sob o dominio de opiniões preconcebidas, extremas, por onde se escoda, mais á vontade, o indisciplinado espirito da crítica facil.

Estas palavras mostram claramente a distancia que separa o sistema corporativo da chamada economia dirigida, como a preconizam os socialistas. Não deixam dúvidas.

O papel da organização corporativa do Estado Novo não é—nem abandonar a vida económica nacional á livre concorrência desenfreada, que gerou o caos económico; nem inferior na direcção económica, substituindo a actividade, á iniciativa privada, pela actividade do Estado, praticamente prejudicial.

Nunca é demais repetir isto, para que os ignorantes não vão iludidos na esteira dos pretenciosos doutores que, por má-fé, viam o nobre ideal da organização corporativa portuguesa.

A «formula incontestavelmente superior» é a economia auto-dirigida,—dirigida pela própria dinâmica da liberdade, mas subordinada ao interesse superior da Nação. E' nisto que o Estado Novo se caracteriza do Estado chamado liberal. Saltar para o extremo oposto da vida económica dirigida em toda a extensão do termo, pelo Estado, era erro não menor, em que a corrupção não desaparecia, senão avide z piorava.

A liberdade do individuo, nos seu justos limites, ainda é a melhor alavanca do progresso.

O Estatuto do Trabalho Nacional reconhece-o expressamente. E o que dissemos da organização corporativa, quanto á vida económica, dizemo-lo outro-sim, quanto á toda e qualquer actividade que a organização corporativa compreende. E' preciso notar-se que é a Nação que se organiza corporativamente, não só a vida económica nacional.

Por mais de uma vez temos frisado, que o espirito da organização corporativa é o da—Solidariedade no terreno nacional, e que esta, para ser eficaz, tem de ser moldada no espiritualismo, e abranger, pura e simplesmente, toda a vida nacional. A Nação é uma unidade no terreno superior do Bem Comum, que não pode deixar á margem qualquer actividade dos seus membros.

Quando á imprensa, por exemplo, impomos o dever social de não desorientar a opinião pública, nem a perverter,—implicidamente afirmamos que tambem a liberdade de pensamento não pode viver á margem da vida nacional. Pretende o corporativismo da Nação concentrar na unidade desta as variadas actividades do individuo, para que delas resulte, como fim último, o maior bem material e espiritual da Pátria. E não há outro caminho que nos leve direitos ao engrandecimento nacional, donde irradia, sobre cada um de nós, o bem-estar que de justiça nos pertence.

E' esta a verdade da organização corporativa do Estado Novo. Deixem-se os doutores de adular o que é claro, simples, evidente; e os ignorantes, se a curiosidade os anima a saber com verdade, acatelem-se dos individuos encapitados do Estado Novo, que hão-de, quando menos, envenenar-lhes o espirito com o sofisma aparentemente logico da sua prudencia.

A verdade está em Salazar,—e Salazar já dilucidou os espiritos.

Antonio

## ÉCOS E NOTÍCIAS

### Finanças e Eleições

Estamos em vespuras de eleições, em plena campanha eleitoral.

Já sabemos que não há mais lista alguma do que a apresentada pela União Nacional. No entanto, o Governo pela boca do Sr. Ministro do Interior, declarou que tem o maior interesse nas eleições porque deseja que elas representem a vontade livre dos eleitores, tanto mais que espera que elas lhe dêem uma votação tal que represente como que uma consagração, perante nacionais e estrangeiros, da sua obra.

E exactamente neste momento o Governo lança a publico as contas do ano economico transacto que fechou com um saldo positivo de 130.000 contos.

Essas contas são precedidas dum relatório onde em linguagem chã, servindo-se de mapas simples, Salazar põe ao alcance de todas as inteligencias os principios da sua orientação financeira e economica, as surpresas que apareceram e o modo como lhes fez face, de forma a todos ficarem compreendendo o que foi durante um ano a administração dos dinheiros publicos.

E em presença do que lhe é apresentado assim tão simplesmente, o eleitor pode julgar conscientemente se, a União Nacional ao demonstrar-lhe vantagens que resultem para o País da actual Situação politica, está ou não de acordo com os interesses patrios.

### Farmacia de serviço

Encontra se de serviço durante a semana que decorre desde 26 de Novembro a 2 de Dezembro a FARMACIA FRANCO.

### Casa do Povo da Luz de Tavira

Hoje pelas 14 horas inaugura-se a Casa do Povo nesta freguezia. O acto deve ser revestido de grande entusiasmo e muito concorrido para o que a Direcção respectiva tem sido incansavel. Foram convidados os Srs. Governador Civil e mais autoridades superiores do Distrito e do nosso Concelho, juntas de freguesias, comissões da União Nacional e muitos nacionalistas de todo o Algarve.

Devem abrilhantar o acto a Banda de Caçadores 4 e a Banda Municipal de Tavira.

A seguir á inauguração será colocada a primeira pedra da sua sede em terreno que a Camara Municipal cedeu gratuitamente. Depois realizar-se-há uma sessão de propaganda do Estado Novo na sala da Escola do sexo feminino onde falarão vários oradores.

Desejamos que a Direcção da nova Casa do Povo e os seus consocios, absolutamente integrados nos principios corporativistas dentro de cujos moldes Salazar procura reorganizar o nosso país, desenvolvam a nova cédula nacionalista de modo a bem merecerem a confiança neles depositada.

O «Povo Algarvio» sauda na Direcção da Casa do Povo da Luz de Tavira, todos os que contribuíram para que ela fosse um facto.

Este numero foi visado pela Delegação de Censura.

## Capitão Mateus Moreno

### UM ALMOÇO EM SUA HOMENAGEM

Por motivo da próxima partida do nosso patricio, sr. capitão Mateus Moreno, para Angola, onde vai assumir o comando da Bateria do Lubango, a Direcção da Casa do Algarve, organismo de que foi o fundador, e um grupo de amigos, ofereceram-lhe no preterito dia 18 um almoço de despedida, no Grande Hotel das Duas Nações, a que presidiu o sr. General Teofilo da Trindade.

Aos brindes, exaltaram as qualidades do homenageado e os serviços que tem prestado á provincia e á causa da instrução, como escritor, professor, jornalista e director das Escolas Regimentais, os srs. General Teofilo da Trindade, Coronel Miranda Cabral, Dr. Ferreira Deusdado, antigo presidente do Gremio de Trás-os-Montes, Dr. Gomes dos Santos, Dr. Ascensão Contreiras, Dr. Guerreiro Murta, o estudante José Francisco Viegas, pela Academia algarvia, e Jacinto Parreira, pela Direcção da «Casa do Algarve».

Por ultimo falou o homenageado que muito comovido agradeceu á festa e as palavras amáveis que os oradores lhe tinham dirigido, afirmando que sempre em toda a parte continuaria trabalhando na defeza dos interesses do Algarve.

O «Povo Algarvio associa-se sinceramente a homenagem prestada a Mateus Moreno, desejando-lhe todas as felicidades no desempenho do seu novo cargo.

### Clube Recreativo Tavirense

Esta simpática agremiação recreativa uma das melhores no genero da nossa terra devido á grande iniciativa e boa vontade dos seus associados, caminha a passos largos, para um grande futuro.

Fundada por um grupo de novos, tem seguido sempre, mercê do seu esforço, uma conducta, que tanto os eleva como dignifica.

Ultimamente a Direcção depois de ter feito profundos melhoramentos dotando o clube com uma magnifica sala de baile, acaba de adquirir um receptor Philips para recreio dos seus sócios, gesto que devia ser seguido por todas as outras associações recreativas da cidade.

Sendo pequeno o seu esplendor é todavia muito grande.

Laçam-se nas mais arrojadas empresas só com o fim de engrandecer aquela casa que á custa de tantos sacrificios viram nascer.

Que o Clube Recreativo continue a progredir são os votos sinceros do «Povo Algarvio» que inteiramente se põe ao seu lado para o que dele precisarem.

### O Paraíso Russo

Num livro recentemente publicado em Paris com o titulo «História da G. P. U.», acusa-se a G. P. U. de ter executado, de 1917 a 1923, 1.750.065 pessoas, sendo 25 bispos, 1.215 sacerdotes, 6.575 professores, 8.800 médicos, 54.800 officiais e soldados, policias, funcionários, intelectuais, camponeses e operários.

## Comissão de Assistência

LISTA DE CONTRIBUENTES PARA ACABAR COM A MENDICIDADE NAS RUAS  
QUOTAS MENSUAIS

Antonio Viegas Sanita . . .	3000
Antonio Joaquim Ferreira . . .	3000
Joaquim do Carmo Bento . . .	1000
Sebastião do Nascimento . . .	2000
Gonçalves . . .	2000
Manuel Lopes da Silva . . .	2000
José Pires Cansado . . .	10000
Carlos do N. Rocha . . .	2000
João José da Silva . . .	1000
Valentim Lopes . . .	3000
João Varela . . .	3000
Arnaldo da C. Peres . . .	5000
Francisco do N. Rocha . . .	2000
José Maria do Nascimento . . .	2000
Firmino Baptista Caleça . . .	1000
D. Maria da S. Laranjo . . .	1000
Joaquim Abrantes (cap.) . . .	3000
Cap. Henrique Martins Galvão . . .	10000
Carlos Rodrigues Mil-Homens . . .	5000
Eduardo Felix Franco . . .	3000
Manuel Gregorio da Cruz . . .	1000
Luiz José Arnedo . . .	2000
Vitorino Castanho Soares . . .	1000
Jeronimo A. Sanita . . .	2000

## Caça aos Canídeos

Para evitar o espectáculo nada digno que ultimamente temos presenciado com a apanharia dos cães em que os latidos dos rafeiros se mistura com os choros dos donos e a algazarra do rapazio tem a autoridade que tomar as providencias devidas.

Que os cow-boys lancem o laço ás 7 horas da manhã ainda se tolera mas ao meio da tarde não faz sentido.

Se há pessoas que gostam de assistir a essa carnificina, muitas há por certo a quem incomoda bastante.

**DR. JAIME SILVA**  
MEDICO - CIRURGIAO  
Rua Dr. Parreira, 11  
TAVIRA

## Teatro Popular

Hoje—«*Raspoutine e a Imperatriz*» Um filme em 13 partes, que prende, emociona e que se impõe, pela grandiosidade.

De ação forte e de quadros movimentados satisfaz plenamente o espectador conhecendo a verdade sobre a escandalosa vida privada do monstruoso fascinador de mulheres e dominador de uma nação e bem assim do seu trágico fim.

E' um filme tão cheio de realismo que a princesa Issupoff julgando-se visada processou uma Companhia cinematográfica.

Excepcional desempenho de John e Lionel Barrymore.

Quinta feira—A melhor realização de Lubitsche «*O Homem que Matei*».

Uma das melhores produções do Cinema em 9 partes. Um filme que deve ser apreciado por todo o publico pois nele tudo é belo: Magníficos quadros, boa sonorização excelente entrecio e ótima interpretação, salientando-se Lionel Barrymore, Phillips Holmes e Nancy Carroll. E' uma super-produção que satisfaz ainda os de mais apurada sensibilidade.

## Arrenda-se em Sto. Estevão

Casa para habitação e commercio, ótimas dependencias para padaria, forno e grande cerca com algumas arvores.

Tambem se arrenda em conjunto ou separado Lagar com seus pertencentes.

Trata-se Rua Dr. Parreira, 62—Tavira.

## Coisas Mínimas

### Cães...

Quem estudou zoologia sabe muito bem que existem duas espécies de cães:

Os vertebrados, que ladram quando querem e mordem por desfastio, muito orgulhosos da cauda que a Natureza lhes ofertou e que o homem mutila ás vezes, quem sabe se por ciúme; e os invertebrados, que não ladram mesmo nada, mordem formidavelmente e, de ordinário, se alojam no «Caderno de Débitos» de qualquer estabelecimento, sem preocupação de género nem de categoria.

Na primeira, destas classes estão compreendidos o perdigueiro, o lú-lú da Pomerânia, o lobo da Alsácia, o cão do meu vizinho—que é uma exposição permanente de todas as espécies de púlgas referidas nos tratados—e muitos que não cito por mingua de espaço.

Pertencem á outra classe os chamados sóbria e pejorativamente «cães», dos quais se nutrem nas quatro estações do ano certas creaturas com superabundância de desfaçeta.

Enquanto aqueles teem vida relativamente curta, os segundos resistem ás mais arduas investidas, obséquio que devem á coraça que os reveste e que é absolutamente crocodílica...

Os cães de carne, pêlo e osso, são geralmente simpáticos, principalmente quando de olhos cerrados e dentes adormecidos; os outros irritam sobremaneira e a tal ponto que conseguem transmitir, intacto, a quem lhes dá o ser, todo o ranor de que são motivo.

Os primeiros, que gosam fama de muito bons mamíferos, possuem o senão da immoralidade; são, na sua maioria, filhos de pais extremamente incógnitos. Já não sucede o mesmo com os segundos, cujos progenitores são quasi sempre conhecidos de gíngera...

Teem estes, no entanto, a vantagem de não exigirem alimentação, não sujam os cachapos, não furtarem comestíveis, nem *acarinharem* com a dentuça as canelas das visitas. São contudo muitos difíceis de amestrar e, á parte as supremas delicias que conferem a quem lhes dá origem, possuem a incrível facilidade de também lhes proporcionar, nos momentos difíceis, ataques de amnésia impossíveis de tratar...

O possuidor de um rafeiro, de um galgo, de um cão vulgar, é habitualmente individuo saudável, alegre, bonacheirão; o colecionador forçado dos outros «cães», se não sofre do coração, tem, pelo menos um fígado ordinário, repetidas insónias e, a espaços, fortes dores de barriga e alguns amargos de boca...

Enquanto os cães domésticos são susceptíveis de morrerem á nascença, sob um automóvel ou com uma bola de estircina, os que o não são exigem sobre-humanos esforços para se eliminarem e nem sempre se consegue êsse desiderato.

Para liquidar os cães vadios ou aqueles que se dão á extravagância de filistria pela cidade sem o respectivo cartão de identidade ao pescoço, há um processo infalível que constitui segredo dos janizaros municipais. Sabe-se apenas que, dias antes de executá-los, costumam completar-lhes a *toilette* com gravata apropriada e fazê-los passear numa carroça de grades, onde são alvo de chufas e ignominias.

Para matar os «cães» que pululam em todos os estabelecimentos do orbe, ainda se não descobriu uma droga que dê garantias e, daí, o motivo porque tarde ou nunca se liquidam.

Há quem tenha colhido excelentes resultados com falinhas mansas, argumentos enternecedores e misivas polidas; outros porém, nem com sopapos rijos, nem mesmo com dinamite conseguem expurgar os repelentes bichos.

Quando assim succede, resta ao detentor do «cão» uma saída mais airosa que o suicidio. E' munir-se de um bom lápis vermelho, lançar no registo dois traços em cruz e escrever corajosamente:

*Requiescat in pace!*

Melquiades

## MELHORAMENTOS RURAIS

No mês de Setembro do corrente ano as participações concedidas pelo Estado para Melhoramentos Rurais foram na importância de 832.997\$50, em relação a obras orçadas em 1:832.719\$50.

O valor total das participações concedidas desde Outubro de 1932 é de 29.642.162\$62, em relação a obras orçadas em esc. 68:548.526\$76.

Os trabalhos a que se referem estas verbas são: 840.058m,098 de estradas construídas, 1.056.180m,46 de estradas reparadas, 758 fontes e lavadouros construídos e 63 reparados.

## Noticias Pessoais

### Aniversários

Em 25 de Novembro—Os srs. Joaquim Antonio Correia e Manuel dos Santos Prado.

Em 26—O sr. Mateus d'Oliveira Baptista e Mle. Maria Edite Peres Figueira.

Em 27—As sr.ªs D. Maria Ponce de Castro Centeno e D. Adelia das Dores Oliveira Pereira, os srs. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves, Augusto Cristovão da Conceição, Antonio Guimarães Xavier e José Rodrigues Santos e a menina Maria Ludovice Gonçalves Santana.

Em 28—A sr.ª D. Beatriz Ester Guimarães d'Almeida Marques Freire.

Em 30—Os srs. José Joaquim Ferreira, Domingos José Soares (filho) e Armeino José Costa d'Andrade.

Em 1 de Dezembro—A sr.ª D. Maria Albertina Costa d'Andrade, Mle. Maria Dulce da Encarnação Pires e o sr. Antonio Eloi Peres Carochio.

### Partidas e Chegadas

—Esteve em Tavira, o sr. dr. Antonio Miguel Galvão.

—Foi ao Barreiro, o habil serralheiro sr. Antonio Correia.

—Chegou de Lisboa, o sr. Francisco Martins, importante industrial.

—Chamamos a atenção de V. Ex.ª para o anúncio da 4.ª pagina, que muito lhe interessa.

—Foi a Lisboa o sr. engenheiro Fernando Barbosa y Pego, muito distinto director do Posto Agrario do Sotavento do Algarve.

—Já regressou a Lisboa o nosso prezado assinante sr. João Gabriel Alegre, competente mestre d'obras.

### Registo de Nascimento

No dia 19 teve logar o registo de nascimento duma filha do sr. Anuplio Gonçalves de Lemos, comerciante.

Paraninfaram o acto Mle. Julieta Soares Pescada e o sr. José Pires Cansado, tendo a neófito recebido o nome de Maria Madalena...

No mesmo dia também teve logar o registo de nascimento duma filha do sr. José dos Santos Amaro, comerciante.

Paraninfaram o acto os srs. Bernardino Padinha Diniz e Joaquim Luis Bernardo, tendo a neófito recebido o nome de Maria Antonia.

## José Maria do Nascimento

### Casa de Moveis

Avenida 1.º de Maio—TAVIRA

Venda de moveis a prestações

### com bonus

Esta casa acaba de abrir uma inscrição para venda de mobilia-rio a prestações, com bonus.

As prestações serão de 10\$00 semanais num total de 50 semanas, recebendo cada participante no acto da inscrição um numero (01 a 100 á escolha).

Qualquer dos participantes que durante o pagamento das prestações lhe coincidir a dezena do 1.º premio da Lotaria de Lisboa com a dezena do seu numero de inscrição tem direito a receber variado mobiliario a sua escolha com excepção do da ultima prestação, que beneficiará, recebendo um guarda vestido com espelho, no valor de 700\$00, sem qualquer acrescimo.

## COMARCA DE TAVIRA

### ANUNCIO

Faz-se saber que no dia 2 do proximo mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á segunda praça para serem arrematadas pelo maior preço oferecido, além dos indicados, os predios abaixo designados, penhorados nos autos da execução fiscal administrativa, que a Fazenda Nacional move contra Maria Celeste Rosa, legalmente representada por sua mãe Rosa Chaveca, residentes no sitio das Mealhas, concelho de S. Braz d'Alportel, comarca de Faro a saber:

1.º

O direito a metade duma morada de casas, na Aldeia de Cachopo, no valor de 93\$50.

2.º

O direito na metade de treze quarenta oitavos em uma courela de terra matosa, no sitio do

## As ultimas

«Povo Algarvio» nosso simpático colega Tavirense, anuncia a venda de uma americana.

Nós pedimos lhe o favôr de dizer o preço porque «O Mocho» vai abrir uma subscrição para adquirir essa adoravel compatriota de Joan Crawford.

Isto porque precisamos na nossa redacção de uma funcionária para serviço especial.

(De «O Mocho»)

O nosso colega «O Mocho»

Causou-lhe lá certa gana

Por a gente anunciar

Que podemos informar

Quem vende uma americana.

Até uma subscrição,

Já ele pensou abrir,

Com o fito da adquirir

Para a sua Redacção.

Se desejam p'ra o jornal

Funcionária especial,

Não deveria ser mau

Escolhê-la de carne e osso,

Isto é um conselho nosso,

Visto a nossa sêr de... pau;

E ainda p'ra mais pecados,

Ter cavalos adquadros.

Uma pergunta engraçada,

Em face desta asserção

Se me escapa toda ufana:

Sendo 'mocho o camarada,

Dir-me-á, porque razão,

Pretende da americana?!...

Mavires

Todo o bom algarvio deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

## COMARCA DE TAVIRA

### ANUNCIO

Achando-se aberta pelo prazo de 30 dias, a começar em 3 de Dezembro proximo, a correição aos Officiaes da Justiça e Solicitadores deste Juizo e aos Officiaes de Justiça dos Julgados de Paz desta comarca, a qual abrange todos os processos, papeis e livros pendentes em 1 de Janeiro ultimo e os distribuidos durante o corrente ano, inclusive o mez de Dezembro proximo, são chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios sujeitos á correição para as apresentarem ao Juiz respectivo.

Tavira, 22 de Novembro de 1934.

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Cardoso

Bons impressos e carimbos

a preços económicos, só na

## TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

A MELHOR TIPOGRAFIA DO ALGARVE

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Vale Timão, freguesia de Cachopo, no valor de 100\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 21 de Novembro de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção.

José Mateus Mendes

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

João Cardoso

## VENDE-SE

Uma propriedade, nesta cidade, no Alto de S.ª Maria, denominada Alto de S. João, constando de armazens, alpendres e terra de semear.

Pela sua excelente situação, dela se disfruta um dos mais lindos panoramas de Tavira, visitada por todos os forasteiros.

Quem pretender dirija-se a João José Bernardo, seu proprietario, na referida residencia.

## Paulino & Graça, L.ª

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41

## Vende-se em Tavira

Um predio com primeiro andar situado na rua José Pires Padinha, com frente também para a rua Doutor Parreira. Bom rendimento.

Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Farroba Estola, Tavira rua José Pires Padinha n.º 28.

## JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS  
(DEPÓSITO)

LIVROS  
JORNALS  
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»  
e POVO ALGARVIO

## Fundos de Cadeira

Deitam-se fundos de palhinha em cadeiras e canapés e executam-se serviços de carpinteria com a maxima perfeição na Ladeira de S. Sebastião n.º 13.

## Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira  
e da Fostoreira Portuguesa  
Venda de tabaco e fosforos  
aos melhores preços

Condições especiais  
para revendedores

## VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

COMARCA DE TAVIRA  
ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 9 de Dezembro próximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar pelo maior lance oferecido acima do preço da avaliação que é de 10 000\$00, uma courela de fazenda no sitio do Almargem, freguesia da Conceição, desta comarca, pertencente aos executados José Fernandes Vitorino e mulher Helena da Ascensão, residentes no sitio do Alvisquer, da mesma freguesia, e penhorada nos autos de execução hypothecaria que Maria Izaura d'Almeida dos Santos, viuva, domestica, por si e como representante de seu filho menor Julio dos Santos e Armando Firmino dos Santos, solteiro, estudante, residentes em Tavira, como representantes do falecido José Joaquim dos Santos, marido daquela e pae destes, contra aqueles movem.

São citados credores incertos. Tavira, 16 de Novembro de 1934.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> secção.  
Eduardo Dias Ferreira  
Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
J. Cardoso

## Arrendam-se

Duas propriedades, uma no sitio da Foz (a S.<sup>ta</sup> Luzia) e outra em S.<sup>ta</sup> Catarina, no sitio da Boa-Vista.

Tratar com João Gonçalves de Campos, no escritorio do sr. Carlos Milomens, em Tavira.

## LARANJAS

Arrendam-se a produção do corrente ano, da Horta do Colaço.

Aceitam-se propostas até 15 de Dezembro p. f. Eugenio Rodrigues Madeira—Cacela.

## Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacem, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

## Pela Província

## Vila Nova de Cacela

**Récita de beneficencia**—Um grupo do rapazes—O escol da mocidade Cacelense—pensa levar a efeito no proximo Ano Bom um espectáculo de beneficencia, revertendo toda a receita em favor dos pobres e desprotegidos da sorte desta Vila, dando-lhe um bôdo, que constará de um jantar.

Esta iniciativa encontrou em muitos corações generosos e benemeritos desta freguesia, franco e sincero apoio, tendo sido o grupo muito elogiado por esta feliz ideia.

O espectáculo constará, além de varias peças bôas e cheias de moral, de *Uma Revista* com os usos e costumes deste povo, expressamente escrita para este espectáculo. Os seus autores—que pela primeira vez—se abalançaram a uma tarefa destas, são pessoas modestas e pouco amigas de exhibições em cartazes, esperando apenas que o seu trabalho arduo e intenso—para o fim que é—seja coroado e bem recebido pelo público.

A representação de uma Revista, já mais, escrita por filhos e amigos predilectos desta terra, é inédito aqui; desde que as gentis filhas de Cacela—que se prezem de o ser—correspondam ao convite do grupo, atendendo ao fim a que se destina, é de esperar um belo exito.

Sem elas nada feito.

Portanto, d'aqui, com os nossos respeitosos cumprimentos, pedimos ás meninas e senhoras de Cacela, a honra da sua sincera e desinteressada colaboração, para—ao menos—terem a consolação e as consciencias satisfeitas, de contribuir para que aqueles mais necessitados do que nós, possam n'aquelle dia bendizer a sua generosa acção.

Hoje deles, amanhã de nós.

Estamos convencidos de que não deixarão—decerto—de responder a esta benemerita empreitada e porque assim será, desde já os nossos agradecimentos.

Breve será feita a distribuição dos papeis, começando de seguida os ensaios.

**Juventude Católica Feminina**—E' digna de todos os nossos elogios a acção benemerita desta Juventude, de no proximo Natal ou Ano Novo, vestirem algumas dezenas de crianças pobres e necessitadas, cujo encargo, sae da receita das suas quotas e um pequeno subsidio da Junta de Freguesia.

Continuem, pois, semeando o bem e distribuindo os seus ôbulos pelos lares atingidos pela adversidade, que colherão—pela certa e que ninguém os disputará—os respectivos e justos louros. A empreza do benfazer, por vezes, é ingrata e espinhosa—dizemo-lo por que sabemos—mas em contra partida, traz áqueles que o praticam, a suprema consolação de ter-se praticado uma bela acção, isto é, quando é feita com sinceridade e sem exhibicionismos, como já temos visto e presenciado nalgumas partes.

Portanto, nada mais temos a di-

zer, do que sentirmos satisfeitos por—nesta freguesia, composta de gente bôa e pacata—existir uma instituição de caridade da envergadura da Juventude Católica Feminina Cacelense.

Honra lhe seja feita e que progrida imenso, são os nossos votos.

**Novo estabelecimento de Coiffeur**—Conforme anunciámos ha tempos, inaugurou-se na passada quarta feira as novas instalações da barbearia do nosso estimado amigo e assinante José da Silva Trindade.

Regosijamos com o facto, não só por se tratar de uma pessoa nossa amiga, como tambem de um melhoramento que embeleza a área principal desta Vila—que é a Venda Nova—que sem duvida alguma, honra a terra onde nasceu.

Recomendamos pois aos nossos leitores e amigos esta nova barbearia, não só pelas formas intelligente e proficiente com que são tratados, como ainda o asseio e higiene que ali reina.

De facto, aquele nosso amigo teve um gosto fino e acertado na escolha dos materiais com que adornou a sua casa.

As paredes escaioladas e o soalho de um mozaico artistico, puramente nacional e ainda o mobiliario todo retocado e outro novo, dá-nos a impressão d'aqueles estabelecimentos das grandes cidades. Isto prova a vontade ferrea que Cacela tem de progredir.

Por aquele nosso amigo foi oferecido a um numeroso grupo de seus clientes e amigos um cálice do Porto, pelo que foi muito felicitado.

Desejamos-lhe um maior numero de prosperidades possiveis, com os nossos protestos de felicitações e agradecimentos pelo convite que nos enviou.

**O Mercado e a Luz**—Têm sido inumeras as vezes que, ao abordarmos estes assuntos, temos dito com sinceridade e não a titulo de paleio, como muitos amigos cá do burgo pretendem—que em tudo e atravez de tudo—nunca, enquanto eles não se tornem realidades—deixaremos de apitar de vez em quando.

E é uma verdade.

Ultimamente dissemos—isto vem a titulo de esclarecer alguns espiritos obscuros—que em prôl destes melhoramentos andavamos n'umas demarches e só depois de vermos os resultados delas, viriamos a lume.

Eis-nos pois no cumprimento da nossa palavra—que é uma só. Somos assim e seremos sempre.

Delas colhemos o seguinte:

Que a Camara está—pois que nunca deixou de o estar—no firme proposito de tornar de facto em realidade, as aspirações deste Povo—as nossas tambem. Parecendo-nos até que deverá ser mais breve do que julgamos. Para que assim suceda, espera-se o regresso ao exercicio das suas funções administrativas, o sr. Matias Sanches, tendo este sr. o desejo de atender o mais breve possivel a questão de Angelo não se lhe apagava da retina. Admirava-lhe o arco-boço potente, o torso musculado de gladiador romano e os ombros largos, ao abrigo dos quais, pensava ela, seria delicioso viver. O seu rosto moreno, cabelos negros e revoltos e a sua voz franca mas imperiosa seduziam-na.

Estava excitada em virtude da troca de palavras que tivera com D. Jaime. Este conhecia-lhe bem o temperamento e ainda que, contra sua vontade procurava não a contrariar, revelando a sua timidez, a sua fraqueza...

De resto as suas raras observações para nada serviam, visto que ela jamais encontrara obstaculo, fôsse qual fôsse, que a impedisse de satisfazer os seus desejos. Costumava dominar e não, ser dominada. Ele era por assim dizer um joguete nas suas mãos, sem fôrças para se impôr ou reagir.

## VENDE-SE

No sitio do Alvisquer, freguesia da Conceição, uma casa de habitação com 4 compartimentos, cosinha, despensa, casa de venda e um armazem de 10<sup>m</sup> de comprimento por 6<sup>m</sup> de largura como dependencias tem mais cabana, palheiro, alpendre, forno, galinheiro, chiqueiro, quintal e terra de semear com amendoeiras, ameixeiras, limoeiros, tudo avaladado.

Trata-se com José Viegas Lusitania, na mesma casa.

## FARMACIA

Oferece-se praticante com 3 anos de prática e dá ótimas referencias J. A. R.—Cacela

## Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

*magna e do dia em Cacela, que é o almejado Mercado.*

Isto foi o que nós conseguimos saber e já não é pouco. Outros ou sejam aqueles que—palreiam e botam discursos de arromba, aos peixes, é claro,—não faziam tanto, porque nem ouvidos seriam talvez.

A carapuça serve a quem a põe. Por esta parte arrumamos assim o assunto.

Quanto á outra parte, que é a efectivação dos melhoramentos que nós aqui precisamos, podem os nossos leitores e povo desta terrinha santa e trabalhadora, ficar descansados que, quando menos o julgues, tendes os candieiros e o Mercado. Disto estamos nós convencidos.

Dizemol-o porque o sabemos.

O resto só o diremos para a outra vez, ficando o nosso paleio—como alguém pretende—por hoje, por aqui.

**Diversas noticias**—Já partiu para Africa, no «Mousinho», o nosso amigo e assinante sr. Joaquim dos Reis Santos, importante negociante de gado do Ultramar para a Metropole.

—Regressou no domingo passado no rápido o nosso muito amigo sr. dr. Luiz Medeiros Antunes, que aqui esteve alguns dias.

—Foi a Lisboa, tendo já regressado, o nosso amigo e dr. Armando Campos Palermo, farmacêutico nesta vila.

—Retirou para Faro, onde tem a sua casa, a nossa presada assinante Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Rita Augusta Medeiros.

—Esteve aqui, de passagem, o nosso velho amigo sr. Sebastião dos Santos Silva.

—Já regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, o nosso assinante sr. João Bernardino Pires.—C.

## CASA

Vende-se. Compõe-se de duas moradias com altos, baixos, quintal, armazem e cocheira e entrada pela Calçada da Galeria, N.<sup>os</sup> 4, 6 e 8 e Rua da Fonte, N.<sup>os</sup> 19, 21 e 23.

Tratar com Francisco José Ramos, Rua Almirante Reis—Tavira.

A Competidora  
DE  
José Augusto Neves

Especialidade em Lanifícios para Homem e Senhora

Algodões e Chapelaria  
Capas Alentejanas  
e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

## Vende-se

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado, alpendre e casa para despejo, na Rua Almirante Candido Reis N.<sup>o</sup> 159 (vulgo S. Lazaro), e outra pequena na Travessa das Figueiras N.<sup>o</sup> 20—Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martyres Laranjo Conceição.

A Comercial  
— DE —

## José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Retroteiro, Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano  
TAVIRA

## Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou por cadeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

## Americana

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

«Povo Algarvio» N.<sup>o</sup> 2

Novela por ABILIO ENCARNAÇÃO

## Uma Aventura

nela reparava, nem sequer notava a expressão de assombro ou o rictus que no seu rosto se desenhava como que a querer auxiliar o rapaz, que sem ela saber porquê, tanta simpatia lhe inspirara. Nas pontas dos pés e com os dedos crispados no gradimento de ferro a que se debruçara, retendo quasi a respiração, soltou involuntariamente uma exclamação de jubilo, ao vêr que o seu preferido conseguira ganhar.

Pouca gente ou quasi ninguém a conhecia. Vagamente se sabia que era alemã e vivia com um português quarentão que se dizia descendente duma problematica casa nobre, certamente em deca-

dencia. Devia ter quando muito uns vinte anos. Assombrosamente bela, aliava á perfeição da plastica do seu corpo esbelto, um rosto encantador. Loira, dum loiro côr de trigais maduros era dona dos mais lindos olhos azuis-verdes que uma mulher pode possuir. A sua bôca pequenina de labios quentes e rubros escondendo duas deliciosas feiras de dentes brancos, dir-se-ia feita apenas para pronunciar doces promessas de amor. Todo o seu sêr, aureolado por uma atracção irresistivel empolgava e seduzia, obrigando os rapazes que na rua a encontravam, a voltar a cara, seguindo-lhe com os olhos o andar desenvolto, admirando-lhe o contorno de carnes rijas que os seus fatos leves e ajustados mais faziam realçar.

De regresso a casa, ela, que era tão alegre e faladora, conservava-se durante todo o jantar num mutismo enervante. A figura mas-

Conhecera-a havia dois anos, como artista principal num famoso circo ambulante. Ficara prêsos dos seus encantos e perseguindo-a de terra em terra, dia após dia, conseguira enfim, certa noite, quando menos o esperava, convencê-la da felicidade que a aguardava, se quizesse aceder aos seus desejos fugindo com elle. Era rico, imensamente rico e todos os seus caprichos, por mais extravagantes que fossem, poderiam realizar-se. Nenhum homem como elle a poderia amar e fazer feliz.

—Uma gargalhada fria como o cano dum revólver, lhe interrompera a sua inflamada confissão de amor—Feliz!.. Um homem dar-lhe a felicidade!..

Quantos por esse mundo fóra, igualmente ricos, não lhe haviam prometido o mesmo?!.. Nenhum porem, conseguira cumprir as suas promessas.

Invariavelmente, depois de três

ou quatro meses de errar pelo mundo, ela aborrecia-os, detestava-os. Jamais conseguira enxergar o doirado palacio onde reside a felicidade. E era elle, agora, após tantas desilusões, que vinha fazê-la feliz!.. Contudo, aquella vida nomada aborrecia-a e presentia-se que só uma força oculta e sinistra a obrigava, após o espectáculo diario, a aceder aos numerosos convites, para as ceias e passeios com que geralmente as pessoas de maior destaque em cada terra a obsequiavam. Ia sempre triste. Ao entrar porém no aposento que ia servir de palco a tantas orgias infames, ela trocava a sua tristeza por um sorriso que lhe aflorava nos labios, um sorriso sobrenatural diabolico... Revendo todas as misérias da sua vida, de unhas cravadas no braço de D. Jaime, sacudiu o ultimo pensamento qua a tolhia e

(Continúa)

# Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,  
Camas, Lavatorios, etc.

## Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento

inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó. Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

# J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM E MASSAS

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

## Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença Pistolas LONGINES

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

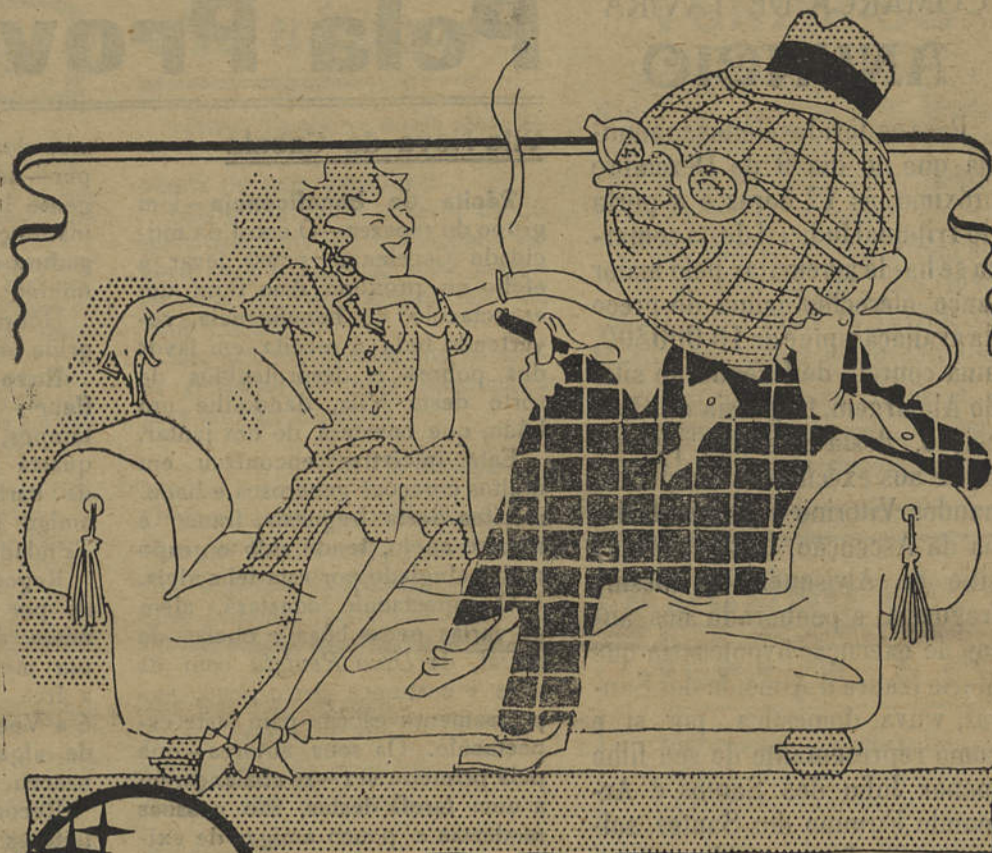
POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSÉE 1934 HUILE

E' este o título que um quimico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, illumina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE — José Viegas Mansinho — TAVIRA — Telefone N.º 40

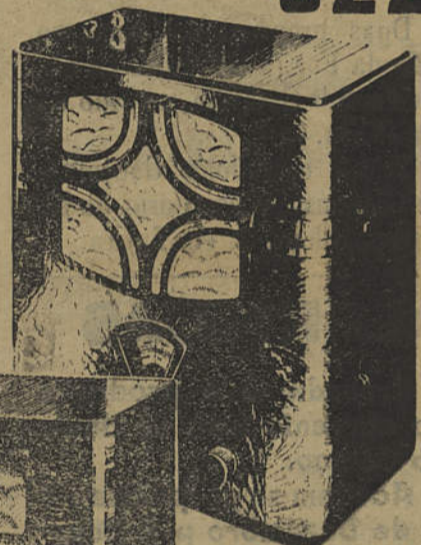


## CONVERSANDO COM O MUNDO

Compreendereis o prazer a que dá lugar a posse do novo Philips "Octodo Super". Todos os dias em contacto com as capitais europeas -- Basta girar um botão de sintonização para que ao gosto do auditor se passe da musica ás palestras sobre os cinemas, sobre as artes, sobre as modas e tambem aos conselhos sobre a arte culinaria. --

Qualquer destes modelos 521 ou 522 são equipados com 6 modernas lampadas.

522



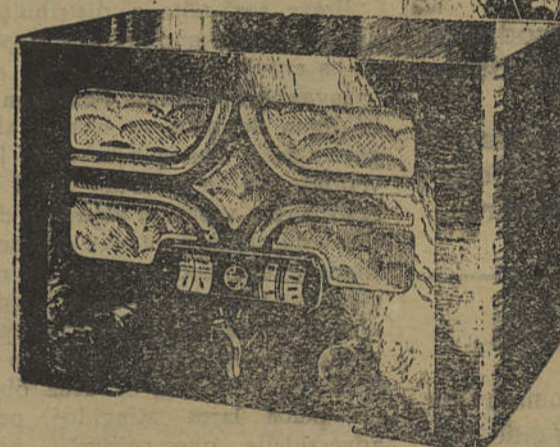
522 A

Esc. 1.800\$

522 U

Esc. 1.950\$

521



APARELHO POPULAR

521 A Esc. 1.500\$

521 U Esc. 1.695\$

# PHILIPS



Peça uma demonstração sem qualquer encargo ou compromisso aos nossos agentes em Tavira.

## Cunha & Dias, L.ª

8 — RUA DA LIBERDADE — 10

## Polvora e Dinamite

Tomam requisições em:

TAVIRA — A. P. Vasconcelos

LOULÉ — M. G. S. Leal

OLHÃO — P. G. Canhoto

Chama-se a atenção de empreiteiros e proprietarios de poços

Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro, Aço, Ferragens e Quinquilharias

Vidros,

Cimento e Gesso

Completo sortido de Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA